

TENDÊNCIAS NA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM SOBRE ILPIs

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

VENTURINI; LARISSA¹, BEUTER; MARGRID², BENETTI; ELIANE RAQUEL RIETH³, KINALSKI; SANDRA DA SILVA⁴, BACKES; CAROLINA⁵, VENTURINI; STÉFANI RODRIGUES⁶

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional apresenta-se como um fenômeno mundial, sendo o Brasil um dos países que envelhece em larga escala. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informam que em 2050 o Brasil terá 30% de sua população com idade acima dos 60 anos¹. Frente a essa realidade e considerando as mudanças na sociedade pós-moderna compreende-se o incontestável aumento na demanda por cuidados formais de longa duração. Dentre as opções desses serviços, encontram-se as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Nas ILPIs a enfermagem apresenta destaque pactuando-se como profissão que tem papel mais próximo e pessoal dos idosos residentes. Devido ao crescente envelhecimento da população, o aumento projetado na demanda por ILPIs deverá aumentar em 40% na próxima década². Haverá, então, um aumento proporcional na necessidade de enfermeiros qualificados nessas instalações. Portanto, reconhece-se a relevância de compreender o estado de conhecimento atual sobre a temática das ILPIs na área da enfermagem, identificando temáticas pouco exploradas do conhecimento nesta área, principais contribuições evidenciadas pelos estudos e inferências críticas sobre o que já se sabe acerca da temática. **Objetivo:** Analisar a tendência das produções científicas das teses e dissertações da área da enfermagem brasileira sobre ILPIs. **Método:** Trata-se de estudo do tipo documental bibliométrico. A busca pelos estudos foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), concretizada em agosto de 2021. Para a inclusão dos estudos, foram considerados os seguintes critérios: dissertações de mestrado e teses de doutorado relacionadas com a temática ILPIs desenvolvidas pela enfermagem. Em relação aos critérios de exclusão, foram desconsiderados os estudos que não consideravam a ILPI como cenário único de pesquisa. A busca no portal da CAPES foi realizada a partir da seguinte questão de revisão: qual a tendência das produções de teses e dissertações da enfermagem sobre ILPIs? Assim, foram utilizados para busca os termos: “instituições de longa permanência para idosos” ou “ILPI”. Foram encontrados 184 registros. Desses 48 enquadravam-se nos critérios de inclusão e eram da área do conhecimento da enfermagem. Posteriormente, procedeu-se a leitura dos títulos e resumos das 48 publicações e conforme os critérios de exclusão foram selecionadas 43 produções. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva simples. **Resultados e Discussão:** Dentre os 43 estudos selecionados verificou-se que 83,7 % (n=36) referiam-se a dissertações de mestrados e 16,3 % (n= 7) a teses de doutorado. Ao analisar a distribuição geográfica dos estudos observou-se que na região Sudeste está concentrada a maior produção sobre a temática, com 41,9 % (n=18). Seguida pelas regiões Sul 32,6% (n=14), Nordeste 23,2% (n=10) e Centro-Oeste 2,3% (n=1). Em relação às instituições de ensino destacaram-se a Universidade Federal Fluminense (Rio de Janeiro) e a Universidade Federal do Rio Grande (Rio Grande do Sul), ambas com seis estudos selecionados. Considera-se que estes dados refletem a distribuição dos programas de pós-graduação no Brasil, onde a região Sudeste possui a maior concentração de cursos, 47 no total (40,5%); seguida da região nordeste, com 30 cursos (25,8%); região sul, com 25 cursos (21,6%); região centro-oeste, com 10 cursos (8,6%) e região norte, com quatro cursos (3,5%)³. Quanto ao tipo de abordagem, contactou-se a prevalência de estudos quantitativos em 55, 8 % (n=24), seguida de estudos qualitativos em 37,2 % (n=16) e de métodos mistos em 7 % (n=3). Com relação ao ano de produção destacou-se o de 2014 com 25,6 % (n=11), seguido do ano de 2017 com 18,6 % (n=8). As tendências temáticas encontradas nas teses e dissertações podem ser divididas em: elementos que circundam o evento quedas em ILPIs (n=5, 11,6%); significações atribuídas por idosos e/ ou profissionais sobre o viver em uma ILPI (n=7, 16,3%); as interlocuções de linguagens padronizadas de enfermagem e o Processo de Enfermagem no ambiente de ILPIs (n=6, 13,9%); lesões por

¹ Universidade Federal de Santa Maria, larissa.venturini@hotmail.com

² Universidade Federal de Santa Maria, MARGRIDBEUTER@GMAIL.COM

³ Universidade Federal de Santa Maria, elianeraquel@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Santa Maria, sandrakinalski@yahoo.com.br

⁵ Universidade Federal de Santa Maria, karolbackes@hotmail.com

⁶ Universidade Federal de Santa Maria, stefaniventurini92@gmail.com

pressão no ambiente institucional (n=5, 11,6%); congruências entre família e o processo de institucionalização (n=2, 4,6%); conflitos interpessoais no espaço das ILPIs (n=1, 2,4%); sexualidade de idosos institucionalizados (n=1, 2,4%); prazer e sofrimento associados às atividades laborais de enfermagem em ILPIs (n=2, 4,6%); intercepções à qualidade de vida no contexto institucional (n=6, 13,9%); boas práticas de cuidado de enfermagem em ILPIs considerando índices de fragilidade e contenção, administração de medicações, cuidado bucal e estado nutricional (n=6, 13,9%); cuidados vinculados a idosos com demência (n=1, 2,4%); e dimensionamento de pessoal (n=1, 2,4%). A ascensão da temática ILPIs, no contexto da enfermagem, dimensiona a atual compreensão de que é necessário operacionalizar ações e estratégias visando melhorias na qualidade assistencial das ILPIs, considerando todos os atores envolvidos: os clientes, equipe profissional, a rede assistencial, as políticas institucionais, as políticas governamentais e a relação das práticas assistenciais com indicadores objetivos e subjetivos de saúde⁴. **Conclusão:** A análise dos estudos possibilitou perceber temas pouco explorados no contexto das ILPIs, apresentando-se como um espaço de cuidado com intensas possibilidades de estudos que possam aprofundar a atuação da enfermagem. Olhar o idoso em uma perspectiva integral, compreendendo as ILPIs como espaços residenciais para além de espaços de saúde, inclui presumir que frente às transformações demográficas necessita-se reconhecer as produções atuais e aprofundar a qualidade assistencial da enfermagem a fim de que esse espaço possa ser reconhecido como preditor de boas práticas.

Eixo 3 - Vivências do cuidado de Enfermagem no ciclo da vida

Referências:

¹ Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - Características dos Moradores e Domicílios [acesso em 27 ago 2021]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/multidominio/cultura-recreacao-e-esporte/17270-pnad-continua.html?=&t=downloads>

² World Health Organization. [homepage na internet]. Decade of Healthy Ageing 2021 - 2030 [acesso em 27 ago 2021]. Disponível em: <https://www.euro.who.int/en/health-topics/Life-stages/healthy-ageing/news/news/2021/01/decade-of-healthy-ageing-2021-2030>

³ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). [homepage na internet]. Documento de área 2019. Área 20: enfermagem 2019 [acesso em 15 ago. 2021]. Disponível em: https://capes.gov.br/images/Documento_de_área_2019/ENFERMAGEM.pdf

⁴ Nagaratnam K.; Nagaratnam N. Long-Term Care, Nursing Homes and Support Services. Advanced Age Geriatric Care [periódicos na internet]. 2019 Nov. [acesso em 27 ago 2021]; 39(43). Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-96998-5_6.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Idoso